Celulose Irani S.A.

COMPANHIA ABERTA
CNPJ Nº 92.791.243/0001-03
NIRE 43300002799

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
A administração da **Celulose Irani S.A.** submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o respectivo parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016. As Demonstrações Financeiras estão elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros – IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC, plenamente convergentes ao IFRS, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Mensagem aos Acionistas
A Celulose Irani S.A. é uma empresa de Embalagem de Papel integrada, com robusta base florestal própria. A essência dos seus negócios é a produção e a comercialização de embalagens de papelão ondulado e papel para embalagens. As principais matérias primas são as florestas plantadas de Pinus (fibra longa) de propriedade da Companhia e papéis reciclados de fibra longa.

Destaques de 2016
Em 2016 foi o segundo ano consecutivo em que houve uma contração na economia brasileira, gerando uma queda no PIB estimada de 3,4%. O desajuste na economia do país a partir da grave crise política, dos elevados déficits primário e nominal, do aumento da relação dívida bruta em relação ao PIB e das taxas de juros elevadas, criou um ambiente de negócios desafiador para as empresas, com demanda decrescente de produtos e serviços, volatilidade no câmbio, aumento de custos e restrições de crédito durante todo o ano de 2016. No cenário mundial, as incertezas em relação ao *Brexit* e as políticas dos Estados Unidos, a partir da eleição de Donald Trump no final de 2016, adicionaram vários impactos para a economia mundial, dentre elas, a desvalorização das moedas dos países emergentes e uma retomada de medidas protecionistas.
Esse cenário desfavorável, especialmente o local, pôde ser percebido no consumo onde, de acordo com Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), a expedição em toneladas de papelão ondulado em 2016 registrou queda de 2,3% na comparação com 2015.
A receita líquida da IRANI em 2016 teve crescimento de 2,4% no comparativo de 2015, ajudado pelas vendas ao mercado externo, reflexo de um câmbio médio mais favorável no primeiro semestre do ano. A representatividade do mercado externo chegou a 18% das vendas da Companhia no final de 2016, e o mercado doméstico respondeu por 82%.
O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou em 2016 62% da receita líquida da IRANI, o segmento de Papel para Embalagens representou 30% e o segmento Florestal RS e Resinas, 8%.

Principais indicadores econômico-financeiros

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	4T16	3T16	4T15	Var. 4T16/3T16	Var. 4T16/4T15	2016	2015	Var. 2016/2015
Econômico e Financeiro (R$ mil)								
Receita Operacional Líquida	193.590	195.484	193.930	-1,0%	-0,2%	776.795	758.758	2,4%
Mercado Interno	163.905	166.935	167.132	-1,8%	-1,9%	635.433	629.967	0,9%
Mercado Externo	29.685	28.549	26.798	4,0%	10,8%	141.362	128.791	9,8%
Lucro Bruto (incluso *)	50.020	48.034	41.450	4,1%	20,7%	210.767	221.871	-5,0%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	*12.078*	*2.487*	*(14.372)*	*385,6%*	-	*27.394*	*(6.450)*	-
Margem Bruta	***25,8%***	***24,6%***	***21,4%***	***1,2p.p.***	***4,4p.p.***	***27,1%***	***29,2%***	***-2,1p.p.***
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	(18.347)	(12.439)	(15.162)	47,5%	21,0%	(35.112)	962	-3749,9%
Margem Operacional	***-9,5%***	***-6,4%***	***-7,8%***	-	-	***-4,5%***	***0,1%***	***-4,6p.p.***
Resultado Líquido	(5.055)	(6.933)	(16.844)	-27,1%	-70,0%	(10.782)	495	-2278,2%
Margem Líquida	***-2,6%***	***-3,5%***	***-8,7%***	***-0,9p.p.***	***-6,1p.p.***	***-1,4%***	***0,1%***	***-1,5p.p.***
EBITDA Ajustado [1]	19.364	30.512	43.279	-36,5%	-55,3%	175.314	181.209	-3,3%
Margem EBITDA Ajustada	***10,0%***	***15,6%***	***22,3%***	***-5,6p.p.***	***-12,3p.p.***	***22,6%***	***23,9%***	***-1,3p.p.***
Dívida Líquida (R$ milhões)	719,3	721,8	777,0	-0,3%	-7,4%	719,3	777,0	-7,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	4,10	3,62	4,29	13,3%	-4,4%	4,10	4,29	-4,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado proforma(x) [2]	3,40	2,99	3,08	13,7%	10,4%	3,40	3,08	10,4%
Dados Operacionais (t)								
Embalagem Papelão Ondulado (PO)								
Produção/Vendas	43.905	46.870	52.306	-6,3%	-16,1%	180.516	198.375	-9,0%
Papel para Embalagens								
Produção	62.395	72.093	72.865	-13,5%	-14,4%	275.446	287.247	-4,1%
Vendas	23.966	22.255	21.432	7,7%	11,8%	88.764	77.469	14,6%
Florestal RS e Resinas								
Produção	2.675	2.811	1.677	-4,8%	59,5%	11.926	9.970	19,6%
Vendas	2.465	2.620	1.252	-5,9%	96,9%	12.214	9.582	27,5%

[1] EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capitulo neste release.
[2] Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*.

- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado reduziu 9,0% quando comparado a 2015, e totalizou 180,5 mil toneladas em 2016. Já o segmento de Papel para Embalagens aumentou 14,6% e totalizou 88,8 mil toneladas. Assim como o segmento de Resinas que aumentou 27,5%, alcançando 12,2 mil toneladas.
- A receita líquida no 4T16 foi estável quando comparada ao 4T15 e ao 3T16. No comparativo dos anos a receita líquida cresceu 2,4% em relação a 2015 e atingiu R$ 776,8 milhões, refletindo a performance da receita no mercado externo.
- O lucro bruto do 4T16 apresentou crescimento de 20,7% em comparação ao 4T15 e 4,1% quando comparado ao 3T16. Em comparação a 2015 apresentou redução de 5,0% e alcançou R$ 210,8 milhões.
- O resultado líquido foi negativo em R$ 5,0 milhões no 4T16, em comparação a negativo R$ 16,8 milhões no 4T15 e R$ 6,9 milhões negativos no 3T16. No comparativo dos anos, o resultado foi negativo em R$ 10,8 milhões em 2016 frente aos R$ 495 mil de lucro em 2015. O resultado de 2016 teve impacto do aumento dos custos de matérias primas, em especial das aparas de papelão ondulado, e ainda da despesa financeira reconhecida ao resultado no período.
- O EBITDA ajustado no 4T16 foi apurado em R$ 19,4 milhões com margem de 10,0%. Em 2016 totalizou R$ 175,3 milhões, com redução de 3,3% em relação a 2015, e com margem de 22,6%, 1,3 pontos percentuais, inferior a 2015.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 4,10 vezes em dezembro de 2016, contra 4,29 vezes do final de 2015. A variação foi principalmente devido à redução da cotação do dólar, apurado no ano, que refletiu na diminuição da divida liquida. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*, a relação dívida liquida/EBITDA seria de 3,40x.
- A posição de caixa ao fim do ano de 2016 foi de R$ 198,1 milhões e 68% da dívida está a longo prazo.

PANORAMA DOS NEGÓCIOS
Os negócios da Celulose Irani S.A. são compostos de três segmentos e estão organizados de acordo com o mercado de atuação. São independentes em suas operações e integrados de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de pinus, através do seu multiuso, a reciclagem de papel e a verticalização dos negócios.
Segmento Embalagem PO (papelão ondulado) produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas e possui três unidades industriais, sendo: Embalagem SC Campina da Alegria, Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SP Vila Maria.
Segmento Papel para Embalagens tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar a maior parte da produção para o Segmento Embalagem PO. Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada em Vargem Bonita – SC (Papel SC Campina da Alegria) e uma fábrica com uma máquina em Santa Luzia - MG (Papel MG Santa Luzia).
Segmento Florestal RS e Resinas comercializa madeira, breu e terebintina. Industrializa produtos de base florestal no estado do Rio Grande do Sul, a partir do ativo florestal de propriedade da Companhia localizado na região. A partir da resina natural da floresta de pinus, a unidade de negócio denominada Resina RS Balneário Pinhal, com uma planta industrial localizada em Balneário Pinhal – RS, produz breu e terebintina, que são utilizados na manufatura de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros. O breu e a terebintina são destinados principalmente ao mercado externo.

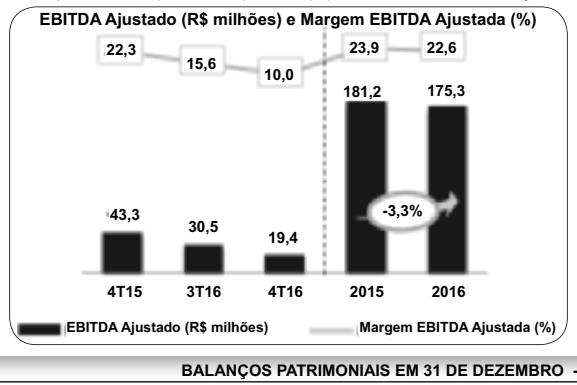
Controladas
A Celulose Irani S.A. conta com as seguintes controladas integrais:

- Habitasul Florestal S.A., com base fundiária de 16,6 mil hectares, dos quais 8,4 mil hectares plantados com pinus no Rio Grande do Sul, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Celulose Irani S.A. e também fornecedora de madeira para clientes da região.
- HGE – Geração de Energia Sustentável S.A. e Irani Geração de Energia Sustentável Ltda, que atuam na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de origem eólica e estão em fase de avaliação de projetos eólicos para implementação.
- Iraflor Comércio de Madeiras Ltda, que realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Celulose Irani S.A. e também para o mercado.

1. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R$ mil)	4T16	3T16	4T15	Var. 4T16/3T16	Var. 4T16/4T15	2016	2015	Var. 2016/2015
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	**(18.347)**	**(12.439)**	**(15.162)**	**47,5%**	**21,0%**	**(35.112)**	**962**	**-3749,9%**
Exaustão	885	1.594	5.164	-44,5%	-82,9%	60.916	20.579	196,0%
Depreciação e Amortização	16.565	16.153	15.259	2,6%	8,6%	63.886	59.117	8,1%
Resultado Financeiro	28.355	27.691	22.118	2,4%	28,2%	107.046	92.573	15,6%
EBITDA	**27.458**	**32.999**	**27.379**	**-16,8%**	**0,3%**	**196.736**	**173.231**	**13,6%**
Margem EBITDA	***14,2%***	***16,9%***	***14,1%***	***-2,7p.p.***	***0,1p.p.***	***25,3%***	***22,8%***	***2,5p.p.***
Ajustes conf Inst.CVM 527/12								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos [1]	(12.078)	(2.487)	14.372	385,6%	-184,0%	(27.394)	6.450	-524,7%
Participação dos Administradores	-	-	55	-	-	-	55	-
Eventos Não Recorrentes [2]	3.984	-	1.473	-	170,5%	5.972	1.473	305,4%
EBITDA Ajustado	**19.364**	**30.512**	**43.279**	**-36,5%**	**-55,3%**	**175.314**	**181.209**	**-3,3%**
Margem EBITDA Ajustada	***10,0%***	***15,6%***	***22,3%***	***-5,6p.p.***	***-12,3p.p.***	***22,6%***	***23,9%***	***-1,3p.p.***

[1] Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.
[2] Eventos não recorrentes: O valor de R$ 5.972 mil (2016) refere-se a despesas incorridas com o pedido de registro de oferta pública de ações, por não se caracterizar como despesa recorrente do exercício, no valor de R$ 3.984 mil, e constituição da provisão da contribuição previdenciária sobre a provisão de férias de períodos anteriores em função da mudança de regime de tributação (reoneração do INSS) por não significar despesa do próprio período, no valor de R$ 1.988 mil.
A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou no ano de 2016 R$ 175.314 mil, com margem de 22,6% e 3,3% inferior a 2015, apurado em R$ 181.209 mil. A redução de 1,3 pontos percentuais na margem deve-se, principalmente, ao menor volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado, ao aumento dos custos de matérias primas, em especial das aparas de papelão ondulado e a reoneração do INSS.



2. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO
O resultado financeiro foi de R$ 28.355 mil negativos no 4T16, representando um aumento de 28,2% em comparação ao do 4T15. Na comparação com o 3T16, o resultado financeiro apresentou aumento de 2,4%. No ano de 2016 o resultado financeiro foi de R$ 107.046 mil negativos, aumento de 15,6% em comparação a 2015 que totalizou R$ 92.573 mil negativos, impactado principalmente em função da variação cambial, do aumento das taxas de juros nacionais (CDI e TJLP) e internacionais (LIBOR), além de um custo de captação mais oneroso.
No 4T16, as despesas financeiras totalizaram R$ 40.436 mil face a R$ 30.895 mil no 4T15, e R$ 32.515 mil no 3T16. No ano a despesa financeira foi de R$ 146.978 mil face a R$ 127.801 mil de 2015. As receitas financeiras atingiram R$ 12.081 mil no 4T16, *versus* R$ 8.777 mil no mesmo período do ano anterior e a R$ 4.824 mil no 3T16. Em 2016 a receita financeira foi R$ 39.932 mil *versus* R$ 35.228 mil de 2015.
O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R$ mil	4T16	3T16	4T15	2016	2015
Receitas Financeiras	12.081	4.824	8.777	39.932	35.228
Despesas Financeiras	(40.436)	(32.515)	(30.895)	(146.978)	(127.801)
Resultado Financeiro	(28.355)	(27.691)	(22.118)	(107.046)	(92.573)

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R$ mil	4T16	3T16	4T15	2016	2015
Variação cambial ativa	5.879	2.803	4.265	24.764	19.885
Variação cambial passiva	(9.876)	(9.307)	(5.385)	(44.225)	(36.958)
Variação cambial líquida	(3.997)	(6.504)	(1.120)	(19.461)	(17.073)

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R$ 3.997 mil no 4T16 e R$ 19.461 mil no ano de 2016, explicada principalmente pelo reconhecimento do *hedge accounting* no resultado.
O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R$ mil	4T16	3T16	4T15	2016	2015
Resultado Financeiro sem variação cambial	(24.358)	(21.187)	(20.998)	(87.585)	(75.500)

Com o objetivo de fazer uma proteção das exportações para os próximos anos, a Companhia mantém o fluxo de vencimento dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) alinhados às previsões de recebimento na mesma moeda. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 4T16 foi reconhecido como *hedge accounting* o valor positivo de R$ 3.096 mil (R$ 2.043 mil líquido dos tributos no patrimônio líquido), bem como o valor reconhecido no resultado como despesa financeira foi de R$ 4.854 mil. No acumulado, a Companhia mantém R$ 123.587 mil de variação cambial de *hedge accounting*, a ser reconhecida no resultado quando da sua realização ao longo dos próximos anos, sendo que R$ 81.568 mil estão reconhecidos no Patrimônio Líquido (líquido dos tributos).

Câmbio

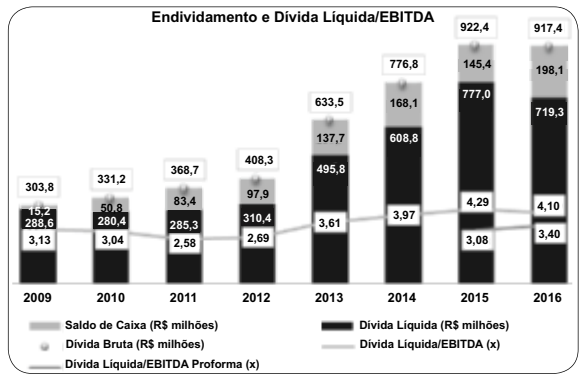
A taxa de câmbio que era de R$ 3,90/US$ em 31 de dezembro de 2015, ficou 16,41% inferior ao fim de dezembro de 2016, e chegou a R$ 3,26/US$. A taxa de câmbio média do 4° trimestre de 2016 foi de R$ 3,30/US$, 1,54% superior em relação à do 3T16 e 14,06% inferior a do mesmo período de 2015. No ano de 2016 a taxa de câmbio média teve valorização de 4,19% chegando a R$ 3,48/US$.

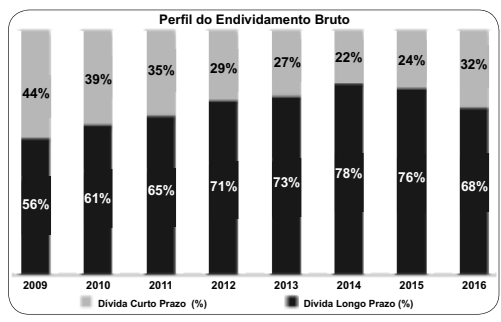
	4T16	3T16	4T15	Δ4T16/3T16	Δ4T16/4T15	2016	2015	Δ2016/2015
Dólar médio	3,30	3,25	3,84	+1,54%	-14,06%	3,48	3,34	+4,19%
Dólar final	3,26	3,25	3,90	+0,31%	-16,41%	3,26	3,90	-16,41%

Fonte: Bacen

Endividamento Líquido

O endividamento bruto consolidado em 31 de dezembro de 2016 totalizava R$ 917,4 milhões, comparado a R$ 922,4 milhões em 31 de dezembro de 2015. A variação deste indicador foi influenciada pelas captações e liquidações durante o ano além da redução do dólar em função da exposição de parte da divida a esta moeda. O perfil do endividamento bruto em 31 de dezembro de 2016 era de 32% com vencimento no curto prazo e 68% com vencimento no longo prazo.
O saldo de caixa consolidado em 31 de dezembro de 2016 totalizava R$ 198,1 milhões, comparado a R$ 145,4 milhões em 31 de dezembro de 2015. O impacto no caixa ocorreu principalmente devido as captações no período e a venda adicional de madeira (floresta) no montante de R$ 55,5 milhões, que ocorreu no 2T16.
Por consequência o endividamento líquido consolidado em 31 de dezembro de 2016 totalizou R$ 719,3 milhões, comparado a R$ 777,0 milhões em 31 de dezembro de 2015. Resultando no indicador dívida líquida/EBITDA que passou de 4,29 vezes no final de 2015 para 4,10 vezes no encerramento de 2016. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting* (Nota Explicativa 29 – Hedge de Fluxo de Caixa), o indicador dívida líquida/EBITDA Proforma seria de 3,40 no final de 2016. A variação deste indicador foi influenciada pela redução da cotação do dólar e do EBITDA apurado no ano.





3. RESULTADO LÍQUIDO
No 4T16, o resultado líquido foi negativo em R$ 5.055 mil em comparação a negativo R$ 16.844 mil no 4T15 e R$ 6.933 mil negativos no 3T16. No acumulado do ano, o resultado líquido foi de R$ 10.782 mil negativo comparado aos R$ 495 mil de lucro apurados em 2015. O principal fator foi o menor volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado, o impacto do aumento dos custos de matérias primas, em especial das aparas de papelão ondulado e, ainda, o resultado financeiro do período.

4. INVESTIMENTOS

R$ mil	4T16	2016
Equipamentos	10.200	52.112
Intangível	30	3.314
Reflorestamento	2.030	7.370
Total	**12.260**	**62.796**

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos.
Os investimentos deste ano de 2016 somaram R$ 62.796 mil e foram basicamente direcionados para manutenção e melhorias das máquinas e equipamentos, melhoria das estruturas físicas da Companhia e reflorestamento.
O investimento realizado em 2016 que merece destaque foi a implantação do software KIWIPLAN nas Unidades de Embalagem de Papelão Ondulado.

5. MERCADO DE CAPITAIS
O capital social da IRANI, em 31 de dezembro de 2016, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Na mesma data as ações ordinárias eram negociadas a R$ 2,38 quando as ações preferenciais eram negociadas a R$ 2,74.

Dividendos
A Administração da Companhia está propondo para aprovação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos referente ao exercício de 2016, no valor de R$ 4.067 mil, correspondentes a R$ 0,024748 por ação ordinária e preferencial. Sobre estes valores não haverá incidência de Imposto de Renda.

6. EVENTOS SUBSEQUENTES
No período de 05 a 10 de fevereiro de 2017 as florestas da controlada Habitasul Florestal S.A., localizada no Rio Grande do Sul, tiveram a incidência de incêndio florestal, possivelmente originado de fogo causado por pessoas que invadiram a área da empresa. No total o incêndio consumiu 1.255 hectares florestados com pínus, sendo 77 hectares de floresta adulta que não sofreu grandes danos, podendo ainda ser resinadas e ter sua madeira comercializada, e 1.178 hectares de florestas jovens, com idades entre 1 a 8 anos, que necessitarão serem reformadas.
A Companhia avaliou os possíveis efeitos no valor justo dos ativos biológicos dessas florestas que deverão ser reformadas, e estima perda de aproximadamente R$ 5,4 milhões, as quais serão devidamente reconhecidas nas demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2017.
O incêndio não ocasionará impactos adicionais na produção de resina e madeira, visto que as florestas jovens serão reformadas e realocadas ao fluxo de produção necessário às atividades da Companhia.

7. SERVIÇOS DE AUDITORIA
Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que durante o exercício de 2016, a PricewaterhouseCoopers prestou, além do serviço de auditoria e revisão da tradução para língua inglesa das demonstrações financeiras, serviços complementares de auditoria, conforme abaixo:

	Em reais mil	%
Auditoria das Demonstrações Financeiras de 2016 – Celulose Irani S.A. e controladas	**602**	**37%**
Outros serviços*:		
Serviços de Due Diligence.	331	20%
Emissão de Carta Conforto para Oferta Pública de Distribuição de Ações.	682	42%
Revisão de controles frente obrigação do e-social.	21	1%
Total	**1.636**	**100%**

*Os outros serviços contratados se referem ao ano de 2016 e nenhum destes têm prazo de duração que se estende para exercícios futuros.
A política da Companhia e suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

8. PERSPECTIVAS
Para 2017 a expectativa é de retorno gradual do crescimento econômico do país. As reformas econômicas que estão sendo conduzidas pelo governo federal serão essenciais para a consolidação de um novo ambiente de negócios, com efeito positivo para toda sociedade. Em tendo sucesso as reformas esperadas no campo fiscal, previdenciário, tributário e trabalhista, aliadas às melhorias microeconômicas, podem caracterizar o ano de 2017 como sendo o início de um novo ciclo para o país e para os negócios. Instabilidades vindas do front externo devem ser igualmente observadas e administradas.

AGRADECIMENTOS
Agradecemos a cada um dos nossos colaboradores pelo empenho neste período, aos nossos acionistas e credores pela confiança, e aos nossos clientes, fornecedores e comunidades de entorno, pelo apoio e estímulo, indispensáveis ao crescimento e desenvolvimento da IRANI durante o ano de 2016.

Porto Alegre, fevereiro de 2017.

A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora 31.12.16	Controladora 31.12.15	Consolidado 31.12.16	Consolidado 31.12.15
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	82.844	80.079	103.885	125.732
Contas a receber de clientes	6	153.644	135.277	154.227	135.854
Estoques	7	66.875	67.119	67.051	67.219
Tributos a recuperar	8	5.233	9.245	5.297	9.245
Dividendos a receber	12	4.400	-	-	-
Bancos conta vinculada	9	94.198	19.722	94.198	19.722
Outros ativos	10	19.482	19.293	19.629	19.413
Total do ativo circulante		426.676	330.735	444.287	377.185
NÃO CIRCULANTE					
Tributos a recuperar	8	2.392	3.066	2.392	3.066
Depósitos judiciais		1.849	1.370	1.947	1.475
Outros ativos	10	15.220	23.557	15.248	23.584
Partes relacionadas	19	-	1.154	-	1.154
Total do ativo realizável a longo prazo		19.461	29.147	19.587	29.279
Investimentos em controladas	12	255.357	272.231	-	-
Propriedade para investimento	13	34.839	35.332	18.644	19.137
Ativo biológico	15	69.696	92.870	235.407	261.559
Imobilizado	14.a	778.543	789.527	849.124	860.410
Intangível	14.b	112.367	110.486	112.902	111.021
Total do ativo não circulante		1.270.263	1.329.593	1.235.664	1.281.406
TOTAL DO ATIVO		1.696.939	1.660.328	1.679.951	1.658.591

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora 31.12.16	Controladora 31.12.15	Consolidado 31.12.16	Consolidado 31.12.15
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	266.926	195.620	266.926	195.620
Debêntures	17	31.114	21.248	31.114	21.248
Fornecedores	18	111.849	86.793	79.849	70.135
Obrigações sociais e previdenciárias		24.235	40.774	24.719	41.152
Obrigações tributárias		17.820	18.815	18.106	19.256
IR e CSLL a pagar		-	-	344	805
Parcelamentos tributários		2.008	2.192	2.011	2.222
Adiantamento de clientes		1.355	1.197	1.373	1.218
Dividendos a pagar		4.234	479	4.234	479
Outras contas a pagar		16.478	28.076	16.701	28.278
Total do passivo circulante		476.019	395.194	445.377	380.413
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	609.983	665.761	609.983	665.761
Debêntures	17	9.352	39.791	9.352	39.791
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20	6.104	17.485	6.104	17.583
Parcelamentos tributários		204	1.918	204	1.920
Obrigações tributárias		10.538	10.298	10.538	10.298
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	139.548	133.266	153.192	146.197
Total do passivo não circulante		775.729	868.519	789.373	881.550
TOTAL DO PASSIVO		1.251.748	1.263.713	1.234.750	1.261.963
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	21.a	161.895	161.895	161.895	161.895
Reserva de capital		960	960	960	960
Reservas de lucros	21.e	154.829	160.731	154.829	160.731
Ajustes de avaliação patrimonial	21.f	127.507	73.029	127.507	73.029
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		445.191	396.615	445.191	396.615
Participação dos não controladores		-	-	10	13
Total do patrimônio líquido		445.191	396.615	445.201	396.628
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.696.939	1.660.328	1.679.951	1.658.591

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora 31.12.16	Controladora 31.12.15	Consolidado 31.12.16	Consolidado 31.12.15
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	23	769.805	747.123	776.795	758.758
Variação do valor justo dos ativos biológicos	15.a, 24	1.938	13.749	27.394	(6.450)
Custo dos produtos vendidos	24	(596.872)	(535.478)	(593.422)	(530.437)
LUCRO BRUTO		174.871	225.394	210.767	221.871
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	24	(83.703)	(81.133)	(83.703)	(81.133)
Gerais e administrativas	24	(51.320)	(44.826)	(52.642)	(46.415)
Outras receitas operacionais	25	40.714	5.163	61.536	5.180
Outras despesas operacionais	25	(42.449)	(5.883)	(64.024)	(5.913)
Participação dos administradores	19	-	(55)	-	(55)
Resultado da equivalência patrimonial	12	35.130	(2.877)	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		73.243	95.783	71.934	93.535
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	27	(110.419)	(95.495)	(107.046)	(92.573)
Receitas financeiras		36.537	32.292	39.932	35.228
Despesas financeiras		(146.956)	(127.787)	(146.978)	(127.801)
(PREJUÍZO)/LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		(37.176)	288	(35.112)	962
Imposto de renda e contribuição social corrente	26	2	(2)	(1.348)	(1.360)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	26.392	209	25.678	893
(PREJUÍZO)/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(10.782)	495	(10.782)	495
Lucro/prejuízo atribuível a:					
Acionistas controladores		(10.782)	495	(10.782)	495
		(10.782)	495	(10.782)	495
(PREJUÍZO)/LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R$	22	(0,0656)	0,0030	(0,0656)	0,0030
(PREJUÍZO)/LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO PN - R$	22	(0,0656)	0,0030	(0,0656)	0,0030

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Péricles de Freitas Druck - Presidente
Eurito de Freitas Druck
Péricles Pereira Druck
Paulo Sérgio Viana Mallmann
Paulo Iserhard

DIRETORIA
Péricles Pereira Druck - Diretor Presidente
Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores
Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor de Negócios Papel e Embalagem

CONTADOR
Evandro Zabott
CRC 1SC024961/O-8 "S" RS

As Demonstrações Contábeis completas estão sendo publicadas nos jornais "Jornal do Comércio e Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul" e também no site www.irani.com.br/ri em 24/02/2017, devidamente auditadas e acompanhadas de Notas Explicavas e do Parecer dos Auditores Independentes sem ressalvas.